

## O Ensino Complementar abordado pelo grupo PET Engenharia Hídrica como fator fundamental do desenvolvimento acadêmico: uma abordagem no Ciclo de Estudos.

DIEGO SEBASTIAN RICCI MORTEO<sup>1</sup>; MAURICIO DAI PRÁ<sup>2</sup>; JOANA DE SOUZA GUSMÃO<sup>3</sup>; GUSTAVO WILLY NAGEL<sup>4</sup>; RODRIGO DE LIMA DO AMARAL<sup>5</sup>; IULLI PITONE CARDOSO<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas1 – diegorcp7@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– joana.de.gusmao@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas- gustavoonagel@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas- rodrigo\_do\_amaral@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas- iulli.pitone@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas– mdaipra@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial propicia a construção conjunta entre estudantes, sob tutoria de um docente, em busca de contribuição e retorno social, econômico e cultural, para os acadêmicos, instituição e da mesma forma comunidade em geral. Um dos objetivos do programa é aprimorar o ensino desenvolvido na graduação, possibilitar ao discente sua formação abrangente e conectada as questões sociais e coletivas, bem como a partilha e comunhão no planejamento e desenvolvimento de ações acadêmicas no grupo que atua.

A tríade em que está firmada as ações do PET abrange a pesquisa, o ensino e a extensão no nível da graduação; pilares que sustentam a formação universitária. Nesse sentido, o ensino é vivenciado na busca de estudos, construção de conhecimentos por meio de grupos de aprendizagem mediados pela ação do professor tutor. Segundo CASTRO (2002), em sociedades modernas o papel da disseminação do ensino determina o grau de desenvolvimento dos indivíduos perante a sociedade e mundialmente pelo Índice de desenvolvimento humano (IDH). Visando o desenvolvimento e a disseminação do ensino, os grupos PET (Programa de Educação Tutorial) visam melhorar a qualidade de formação dos alunos e de tal forma suprir as necessidades do país em suas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico.

A necessidade de pesquisa surge à medida que o conhecimento empírico tende a modernizar-se e tornar-se científico. Para tanto, o contato e a troca com a comunidade e o entorno durante as atividades de extensão promovem e provocam para questões urgentes percebidas nesses contextos, que direcionam os estudantes em suas atividades de pesquisa e ensino.

Segundo MARTINS (2007) os grupos assumem compromissos sérios nos âmbitos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais, os quais se concretizam mediante o aprendizado constituído por um grupo de estudantes e orientados por um professor tutor com o intuito de ampliar a visão do mundo e dimensionar o seu papel social. O grupo PET Engenharia Hídrica constituiu-se em 2009/2010, e desde o início de suas atividades busca desenvolver atividades que atendam a tríade em que o programa se baseia. Dentre as atividades desenvolvidas pelo grupo, estão mais ligadas ao ensino as seguintes: Ensina PET (introdução à docência, através de minicursos ministrados por cada integrante do grupo); PET na Escola (aulas à alunos das escolas da rede pública sobre cuidados aos recursos hídricos, ministradas por todos os integrantes do grupo, contemplando todas as turmas de primeiro a nono ano do ensino fundamental), Curso de

Capacitação (ação que proporciona à comunidade acadêmica interna e externa à Universidade, minicursos de aprimoramento profissional), e o Ciclo de Estudos.

Neste trabalho focaremos na dimensão ensino desenvolvida pelo PET Engenharia Hídrica, mais especificamente nas atividades relacionadas ao Ciclo de Estudos. Essa atividade visa proporcionar a complementação do ensino de graduação e atender à demanda de profissionais mais qualificados, bem como a integração com discentes e docentes da comunidade acadêmica, além de profissionais de outras instituições e também daqueles que atuam na área de Recursos Hídricos.

## 2. METODOLOGIA

O projeto Ciclo de Estudos surgiu da necessidade de complementação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula e, além disso, para que os acadêmicos pudessem ter um panorama geral de como estão os recursos hídricos, regionais, nacionais ou até mesmo mundiais, bem como as empresas que trabalham com este recurso.

O Ciclo de Estudos está na sua décima edição, anteriormente era desenvolvido semestralmente, e posteriormente começou a ser desenvolvido anualmente. Esta é uma das atividades organizadas pelo grupo PET Engenharia Hídrica, que conta com programação e cronograma de palestras com profissionais de empresas da área de Recursos Hídricos, voltada diretamente à comunidade acadêmica, contudo, aberta à comunidade externa à universidade. As palestras são ministradas em horários diferenciados, de modo que não interfira com o andamento das aulas dos participantes inscritos.

A divulgação ocorre mediante cartazes impressos e digitais colocados no espaço universitário e em redes sociais. Procura-se, dessa forma atingir o maior numero possível do público acadêmico. A figura 1 mostra alguns dos cartazes de divulgação referentes ao I, II, III, IV, VI e X Ciclo de Estudos. A figura 2 mostra o evento criado na rede social Facebook para divulgação do X Ciclo de Estudos.

A inscrição é presencial, ocorre na sala do PET na UFPEL, dias anteriores a realização do evento ou mesmo no dia. Para a efetivação da inscrição cada participante colabora com um valor simbólico que posteriormente é revertido a uma casa de caridade, onde o grupo do PET desenvolve seus projetos de extensão.

O Ciclo de Estudos do PET Engenharia Hídrica ocorre no período de cinco dias consecutivos, contendo temas diferentes, as palestras tem duração aproximada de duas horas. Durante as palestras são desenvolvidos temas de referentes ao aprimoramento profissional, e ao final de cada uma, é aberto espaço para discussão e interação do palestrante com o público acadêmico. O ciclo de estudos contabiliza 10 horas. Cada participante recebe no final do projeto um certificado identificado com seu nome, as palestras assistidas e a carga horária correspondente a cada palestra assistida, devidamente legitimado pelo colegiado do curso e assinado pelo tutor responsável.



Figura 1- Cartazes de divulgação do Ciclo de Estudos



Figura 2- Divulgação do Ciclo de Estudos na rede social Facebook

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento o ciclo de estudos está na sua décima edição, perfazendo um total de 50 palestras e uma média de 41 acadêmicos presentes. A tabela 1 apresenta os dados de participação em alguns ciclos de estudo.

| Edição | Inscritos |
|--------|-----------|
| I      | 48        |
| II     | 80        |
| III    | 31        |
| IV     | 58        |
| V      | 43        |
| VI     | 45        |
| VII    | 41        |
| VIII   | 59        |
| IX     | 32        |
| X      | 86        |

Figura 1- Quadro da participação nas edições do Ciclo de Estudos

Mediante a tabela observou-se uma adesão significativa do público acadêmico, no entanto, em alguns ciclos de estudos sofreram um decréscimo nas participações por se tratar de um evento semestral, os participantes deram prioridade a outros eventos ligados à área de recursos hídricos. No X Ciclo de estudos a participação aumentou devido a implementação anual do evento.

Observou-se, ainda, que os participantes desenvolvem capacidade crítica sobre assuntos diversos apresentados, assim como melhoria na capacidade de interação, observação feita a partir do grande número de perguntas realizadas no final de cada palestra. Desta forma ficou evidente a grande curiosidade dos acadêmicos em conhecer e explorar as diversas áreas profissionais e acadêmicas que a Engenharia Hídrica oferece. Na figura 3 é ilustrada a abordagem das palestras.



Figura 3- Apresentação de palestra no X Ciclo de Estudos

#### 4. CONCLUSÕES

O grupo PET Engenharia Hídrica avalia o Ciclo de Estudos como um ótimo projeto, pois contribui para suprir as necessidades do país em suas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico já que possibilita a interação com profissionais da área de Recursos Hídricos. Além disso permite observar o interesse dos acadêmicos em aprimorar seus conhecimentos em suas diversas áreas, tornando-os cada vez mais críticos mediante o debate aberto no final de cada palestra. Desta forma fica evidente que o presente projeto contribui para uma formação mais ampla de modo que não restringe os acadêmicos a terem percepção apenas na sala de aula e sim uma visão geral fora dela.

Esta área de atuação mostra o quanto importante é a disseminação de formação complementar, pois o desenvolvimento de cidadãos críticos torna-se necessário para construir pilares sustentáveis em âmbitos de conhecimento científico e tecnológico

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Documentos

CASTRO, Claudio de Moura. **A educação invisível**. Veja educação, Belo Horizonte, 19 Jun. 2002. Acessado em 25 jul. 2016. Online. Disponível em: [http://veja.abril.com.br/idade/educacao/190602/ponto\\_de\\_vista.html](http://veja.abril.com.br/idade/educacao/190602/ponto_de_vista.html)

MARTINS, Iguatemy Maria de Lucena. **EDUCAÇÃO TUTORIAL NO ENSINO PRESENCIAL- UMA ANÁLISE SOBRE O PET**. MEC, Paraíba, 2007. Acessado em 25 jul 2016. Online. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet\\_texto\\_iv.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf)